

A história simples de uma sociedade¹

Em Maio foi inaugurada em Fátima uma loja que vende artigos produzidos pela Família Monástica de Belém, da Assunção da Virgem e de São Bruno. Quisemos saber a história por detrás desta aventura

por Luz de Vasconcellos e Souza

“Cristo precede-nos”²,

Esta é a história de uma sociedade com três sócios: a Conceição, a Joana e um sócio «invisível, mas que é o mais visível de todos» como diz a Joana.

Estamos no Verão de 2001. «Eu tinha conhecido a Família de Belém em França em Julho e tinha ficado muito tocada. Quando regresssei, a minha avó disse-me que as Irmãs já tinham chegado a Portugal em Junho e estavam na Arrábida, junto a Sesimbra onde passo os fins-de-semana.» conta a Conceição.

A “coincidência” foi investigada e deu lugar a uma conviência sempre maior: «Preciso daquele silêncio das Irmãs. Deixar-me estar naquele sítio, deixar que Ele me faça. Sinto uma paz enorme naquele lugar. Olhando e repetindo os gestos das Irmãs aprendo a amar melhor Nosso Senhor. Rezando com elas, rezando com o corpo e com a alma. Não sei dizer coisas difíceis, mas sei dizer que não sei viver sem aquele lugar».

Em Outubro do ano passado as duas amigas estavam cansadas e à procura de “outra coisa” cujo perfil teimava em não se identificar.

A Conceição tinha uma pequena poupança e pensou fazer uma empresa com a irmã. Fez a proposta, mas o dinheiro era pouco, a economia está parada e o projecto não foi aceite. Nessa noite regressou arrasada a casa. Mas nessa noite tocou o telefone e era a Joana: «se tivesse uma pessoa como tu fazias um negócio».

Tinham a primeira pedra: uma companhia.

Mas como se iria materializar esta obra conjunta? As ideias sucediam-se, mas nenhuma continha.

«Um dia no mosteiro, em conversa com a Irmã Sylvie sobre outros temas, ela disse: “Eu queria arranjar uma loja em Fátima”. De repente percebi que era isso mesmo: uma loja onde as pessoas pudessem ter acesso à arte dos mosteiros de Belém, nascida da oração para conduzir à oração. Telefonei à Joana que imediatamente concordou. A mi-



Alguns momentos da inauguração da loja.



na mãe falou às agências e nessa mesma semana arranjam um local em Fátima».

“... (A) comunhão exige a adoração, requer a vontade de seguir Cristo...”³

Quando preparavam os estatutos da sociedade, com uma divisão de capital de 50% para cada uma, o advogado avisou-as de perigos terríveis ilustrados por histórias de lutas infundáveis entre sócios desavindos.

Que fazer? A Joana respondeu rapidamente ao dilema colocado às duas sócias: «Se não fosse Nosso Senhor, que está nesta sociedade, não a fazia. Tu, tal como eu, respondes a Nosso Senhor e por isso não tenho medo. Confio mais do que se fosses minha própria irmã». E a sociedade foi feita.

O próximo passo era agora encontrar um colaborador para gerir a loja. Como fazer? «Vocês estão a construir a Igreja dentro da Igreja» desafiara o Pe João Seabra e assim, a Joana que há anos organiza as peregrinações a pé a Fátima do CL, contactou os apoios de Fátima e Minde. Nessa mesma noite o Senhor António Inácio, responsável pelo apoio aos peregrinos em Minde, telefonou dizendo que ele mesmo estava disponível. A loja podia abrir.

Dia 1 de Maio a loja foi inaugurada.

“...seguir Aquele que nos precede”⁴

«Tento ser justa e lógica e por isso tenho de colocar a hipótese de não saber tudo. A obediência é a forma que encontro para poder descobrir a verdade, que pode não ser a minha. Obrigo-me à obediência como via para chegar a outro entendimento que não tenho. Através deste método tenho descoberto que sei pouco.

O desobedecer àquilo que me apetece para obedecer ao critério da obediência, àquilo que me é pedido fazer, traz-me sempre a sensação: “Que bom ter feito!”. O resultado não é o alívio de uma obrigação cumprida, mas a descoberta de um Bem». Diz a Joana.

O Senhor nos precede. Sigamos a sua voz. Avancemos para Jesus, amigo dos Homens, que nos atrai: Ele mesmo é o nosso feliz destino.

¹ Simão, André, Tiago e João tinham uma pequena empresa de pesca no lago de Genesaré (cf. Lc 5, 10)

² Bento XVI, in *Homilia da Solenidade de Corpus Christi*, 26 de Maio de 2005.

³ *Ibid.*

⁴ *Ibid.*

Artes do Mosteiro – Uma loja em Fátima para ensinar a rezar

A Família Monástica de Belém, da Assunção da Virgem e de São Bruno nasceu em Roma em 1950. Conta actualmente com 600 membros e 33 mosteiros em 15 países.

A vocação dos seus membros é adorar a Deus em silêncio e solidão, orando sem cessar por cada pessoa humana. Deste modo, a sua adoração eleva a Deus as urgências espirituais do mundo.

Tal como os primeiros filhos de S. Bruno, em cada Mosteiro de Belém, algumas monjas dedicam-se ao artesanato destinado a transmitir um reflexo da Beleza, da Verdade e da Bondade de Deus e ajudar os Homens a rezar.

«A beleza, é a tradução inventada por Deus do Ser de Deus, que é feito só de amor e de nada mais» reflecte uma Monja de Belém.

As peças feitas nos mosteiros não são necessariamente objectos de arte e decoração que suscitam emoções sensíveis. O seu objectivo é atingido se aqueles que as olham são levados para além de si mesmos a um certo silêncio.